

# Planalto não antecipa posse mas abre governo

12 OUT 1983

O secretário particular do presidente José Sarney, Augusto Marzagão, considera uma ofensa à Constituição e à democracia os comentários de que o Presidente pretende antecipar sua saída do Governo. "Isso é jogada dessa empresa de notícias financiada por especuladores, chamada **Boatobrás**". Descartando completamente essa possibilidade, ele garante que o Palácio do Planalto já começou a estruturar as bases do processo de transição, que será feito junto às equipes do sucessor de Sarney.

Tão logo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proclame o nome do novo Presidente, as portas do Governo vão estar abertas para receber os vencedores. Marzagão disse que Sarney

pode até receber sugestões do sucessor, mas continuará firme como árbitro do jogo. O mais provável é que as equipes apenas aceitem informações detalhadas sobre o trabalho dos ministérios.

Quanto a um provável apoio do Governo ao candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, ele negou com veemência. "Não existe apoio a ninguém. O Presidente vai participar dessa campanha como magistrado, votará como qualquer cidadão". Segundo Marzagão, as notícias da **Boatobrás** têm atingido não só a economia, através da manipulação de especuladores, mas também o setor político: "Eles estão inventando e infelizmente a imprensa tem entrado no jogo".